

Palestra de Françoise Vergès

“L’Atelier e outras práticas artísticas decoloniais. Fomentando o anti-capitalismo e o anti-racismo político”

18.30, 27 de novembro, 2018

Hangar – Centro de Investigação Artística, Lisboa

Françoise Vergès examinará algumas das práticas culturais e artísticas que tem desenvolvido nos últimos quinze anos: o museu sem objectos, “Banana and Imperialism: A Travel Across Time and Space”, “The Slave in the Louvre: An Invisible Humanity”, e L’Atelier, um workshop colectivo e colaborativo com artistas negros em Paris.

Françoise Vergès é uma académica feminista e anti-racista, que tem escrito profusamente sobre Frantz Fanon, Aimé Césaire, memórias da escravatura, o museu decolonial e feminismo. No seu livro mais recente, “The Black Women’s Womb. Capitalism, Race, Feminism” (2017), explora a política racial do controle da natalidade desde o tráfico de escravos até aos dias de hoje, e critica o feminismo branco e burguês.

Vergès passou a sua infância na Reunião, e viveu na Argélia, em França, no México, em Inglaterra e nos Estados Unidos. Depois de ter trabalhado como jornalista e editora no movimento feminista francês, mudou-se para os Estados Unidos em 1983, onde trabalhou antes de se inscrever na universidade. Licenciou-se *summa cum laude* em Ciência Política e Estudos de Género em San Diego, e doutorou-se em Ciência Política em Berkeley, Califórnia (1995). A sua tese “Monsters and Revolutionaries. Colonial Family Romance”, com que obteve o prémio de melhor tese em teoria política, foi publicada pela Duke University Press (1999). Lecionou na Universidade de Sussex e no Goldsmiths College em Inglaterra. Tornou-se membro do Comité pour la mémoire et l’histoire de l’esclavage (Comité para a memória e a história da escravatura) em 2004 (Taubira Act de 2001), e foi sua presidente entre 2009 e 2012. Entre 2003 e 2010, desenvolveu o programa científico e cultural para um museu para o século XXI na ilha da Reunião. É igualmente membro de várias instituições que trabalham para a prevenção da discriminação e do racismo; pertence à direcção da Galerie Bétonsalon e ao conselho científico da Fondation Lilian Thuram – Éducation contre le racisme. Vergès foi também directora do Programa Global South(s) no Collège d’Études Mondiales de 2014 a 2018.

As suas publicações incluem: “Décolonisons les Arts!”, L’Arche, Paris, 2018, com Leïla Cukeirman e Gerty Dambury; “Le ventre des femmes. Capitalisme, racialisation, féminisme”, Albin Michel, Paris, 2017; “Exposer l’esclavage: méthodologies et pratiques. Colloque international en hommage à Édouard Glissant”, Africultures, Paris, 2013; “L’Homme prédateur. Ce que nous enseigne l’esclavage sur notre temps”, Albin Michel, Paris, 2011; “Ruptures postcoloniales: Les nouveaux visages de la société française”, com Nicolas Bancel, Florence Bernault, Pascal Blanchard, Ahmed Boubakeur e Achille Mbembe, La Découverte, Paris, 2010.

Este evento é o terceiro da série **Pensando a Partir do Sul: Comparando Histórias Pós-Coloniais e Identidades Diaspóricas através de Práticas e Espaços Artísticos**, organizada por **Ana Balona de Oliveira** no âmbito da linha 'Transnational Perspectives on Contemporary Art: Identities and Representation' do grupo Contemporary Art Studies (CASt).

Esta série de conversas e palestras pretende oferecer uma perspectiva comparativa das formas pelas quais as práticas e os espaços artísticos – mais especificamente aqueles cuja programação se centra numa política anti-racista, feminista, diaspórica e migratória – têm contribuído para uma descolonização epistémica. Com oradores de diferentes gerações, contextos geográficos e percursos profissionais, a série constitui uma oportunidade para a partilha de conhecimentos e de experiências sobre histórias coloniais, anti- e pós-coloniais e sobre identidades diaspóricas, assim como para a procura de estratégias de descolonização transnacionais e transdisciplinares, através de práticas artísticas, curatoriais, activistas e académicas. A série parte da premissa segundo a qual a produção cultural desempenha um papel fundamental nas arenas políticas, sociais e económicas.